

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITOS, PERMANÊNCIA E ACESSO

Suení Rodrigues Dos Santos Andreatta

Resumo

O presente artigo tem como finalidade mostrar a educação inclusiva como um fator importante não somente para a comunidade escolar como também para a sociedade. É sabido que o acesso à educação inclusiva é um direito de todos, mas as nossas escolas estão preparadas para receber essa inclusão? Segundo o site todasasrepostas, "Qual o seu principal objetivo hoje na educação inclusiva?"

Sabe-se que educação inclusiva é um tipo de ensino que tem como objetivo principal estabelecer a igualdade de possibilidades e oportunidades no âmbito da educação. Ou seja, visa tornar um direito de todos estudantes (crianças, adolescentes e adultos em ensino superior) o de frequentar um ambiente educacional inclusivo".

Abstract

This article aims to show inclusive education as an important factor not only for the school community but also for society. It is known that access to inclusive education is a right for everyone, but are our schools prepared to receive this inclusion? According to the website, all the answers "What is your main goal in inclusive education today?"

It is known that inclusive education is a type of education that has as its main objective to establish equal possibilities and opportunities in education. That is, it aims to make it a right of all students (children, adolescents, and adults in higher education) to attend an inclusive educational environment."

1. Graduada em Letras Português/Inglês, licenciada em pedagogia pós-graduada em linguística aplicada, pós-graduada em psicopedagogia, email:sueni.andreatta1@educador.edu.es.gov.br

Direitos A Educação

O princípio da educação inclusiva deverá ser garantido na organização escolar que favoreça a cada aluno o direito de acesso e permanência, independentemente de etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação. O aluno é sujeito de direito e foco de toda ação educacional, por isso deve ter garantido o seu percurso de aprendizagem na educação básica e profissional.

Assim, pretende-se que todas as escolas reconheçam a diversidade que caracteriza seus alunos, respeitem suas diferenças e respondam às necessidades educacionais de cada um.

Todos os atores que permeiam o cenário educacional, gestores, professores, familiares e membros da comunidade na qual cada aluno vive, deverão atuar coletivamente na busca de ressignificação de suas ideias, atitudes e prática das relações sociais, tanto no âmbito político-administrativo, quanto no didático-pedagógico.

O acesso à educação é um direito humano inquestionável. Assim, todas as pessoas, independentemente da sua condição, têm o direito de frequentar a educação escolar em qualquer de seus níveis ou modalidades, pois a educação visa ao pleno desenvolvimento humano e ao seu preparo para o exercício da cidadania.

A Construção de Uma Sociedade Inclusiva

A construção de uma sociedade inclusiva exige mudanças de ideias e práticas. Nenhuma sociedade se constitui bem-sucedida se não favorecer, em todas as áreas da convivência humana, o respeito à diversidade que a constitui. Neste sentido, a educação tem papel fundamental para favorecer, a todos os cidadãos, a possibilidade de acesso ao conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania.

A escola que pretende cumprir efetivamente seu papel de reflexão crítica sobre a sociedade e de favorecimento do exercício da cidadania precisa refletir, analisar e planejar, como também desenvolver a prática da avaliação contínua, considerando o aluno como parâmetro de si mesmo e da promoção de ajustes de percurso, sempre tendo como horizonte o projeto político-pedagógico.

O princípio orientador da educação brasileira contemporânea é o da escolarização com qualidade social para todos, e as diretrizes nacionais instituídas pela resolução nº 02/2001 do CNE destacam a necessidade de construção, no sistema regular de ensino, de condições de escolarização para todos os alunos, inclusive para aqueles alunos com deficiências, garantindo o atendimento educacional especializado sempre que necessário para o aluno e o apoio educacional à escola no seu conjunto. A educação especial, entendida como modalidade de ensino que perpassa, como complemento e suplemento, todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, deve garantir aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação o direito à escolarização, removendo barreiras que impeçam o acesso desses alunos ao currículo escolar em classes comuns.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A, [et alli]. Da Educação Especial à Escola Inclusiva. IN: MOSQUERA, J. e STOBAÛS, C. (Orgs). **Educação Especial: Em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

BRASIL. **Referencial curricular nacional de educação infantil**. v. 2. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**. 18. ed. atualizada e ampliada. Petrópolis, RJ: vozes, 2011.

<https://todasasrespostas.pt/o-que-e-necessario-para-uma-escola-se-tornar-inclusiva>